



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO**

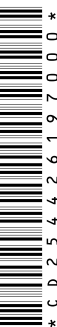
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2025.
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita que seja convocado o Senhor Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, Alexandre Silveira de Oliveira, para prestar esclarecimentos perante esta Comissão, sobre os chamados “gastos socioambientais” realizados pela Itaipu Binacional após a quitação de sua dívida histórica, bem como sobre o uso de Nota Reversal para modificar cláusulas do Tratado de Itaipu; sobre a proposta de cooperação internacional na área de energia nuclear envolvendo Brasil, Rússia e China e, acerca de denúncias envolvendo o uso do território brasileiro em esquema internacional de fraude nas exportações de petróleo da Venezuela.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma art. 219, do Regimento Interno, que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia, Alexandre Silveira de Oliveira, para prestar esclarecimentos perante esta Comissão, sobre os chamados “gastos socioambientais” realizados pela Itaipu Binacional após a quitação de sua dívida histórica, bem como sobre o uso de Nota Reversal para modificar cláusulas do Tratado de Itaipu; sobre a proposta de cooperação internacional na área de energia nuclear envolvendo Brasil, Rússia e China e, acerca de denúncias envolvendo o uso





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

do território brasileiro em esquema internacional de fraude nas exportações de petróleo da Venezuela.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme veiculado amplamente na imprensa¹, o encerramento do pagamento da dívida da usina, estimada em cerca de 13 bilhões de dólares, poderia ter ensejado alívio tarifário direto aos consumidores brasileiros atendidos por Itaipu, principalmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

No entanto, em vez da esperada redução na conta de luz, os valores anteriormente destinados à amortização da dívida passaram a financiar uma série de projetos classificados como “*gastos socioambientais*”, muitos deles com viés político-ideológico e de duvidosa aderência ao objeto da usina.

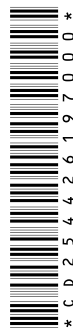
Entre os gastos noticiados, constam:

- *R\$ 81 milhões repassados à Cooperativa ligada ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST);*
- *R\$ 180 milhões destinados à “adequação do terminal portuário” de Outeiro (PA) para recepção de navios durante a COP 30;*
- *Outros investimentos que somam aproximadamente R\$ 5 bilhões entre 2023 e 2024.*

Também, de acordo com o portal “OConvergente”², durante

¹ <https://www.metropoles.com/colunas/andreza-matais/itaipu-a-manobra-para-incluir-a-cop-30-e-o-mst-na-sua-conta-de-luz>

² <https://aerajota.com.br/janja-russia-fab-logistica-voo-vazio/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

uma reunião entre autoridades brasileiras e russas, no dia 9 de maio do corrente ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva surpreendeu ao sugerir uma possível cooperação internacional na área de energia nuclear, envolvendo Rússia e China. No entanto, poucos segundos após a menção ao tema sensível da “usina nuclear”, a transmissão do encontro foi interrompida de forma abrupta pela equipe russa. Durante o encontro com o presidente russo, Vladimir Putin, em Moscou, Lula disse que tem *“muito interesse”* na experiência do país euroasiático com pequenas usinas nucleares. *“Esta minha visita aqui é para estreitar e refazer, com muito mais força, a nossa construção de parceria estratégica. O Brasil tem interesses políticos, comerciais, culturais, interesses científico e tecnológico com a Rússia”*, disse Lula, lembrando que o fluxo comercial Brasil-Rússia é de cerca de US\$ 12,5 bilhões.

Ainda, segundo outras informações divulgadas e repercutidas por diversos órgãos da mídia³, empresas estariam utilizando o Brasil como ponto estratégico para mascarar a origem de petróleo venezuelano, com o objetivo de burlar sanções econômicas impostas à Venezuela por parte de outros países. As práticas relatadas incluem o uso de técnicas conhecidas como spoofing — adulteração dos sinais de localização de embarcações — e transferência de carga entre navios em alto-mar (ship-to-ship transfers), especialmente em águas jurisdicionais próximas ao Brasil ou utilizando portos nacionais. Essas ações teriam permitido que cerca de US\$ 1 bilhão em petróleo venezuelano fosse reetiquetado como se fosse de origem brasileira, facilitando a exportação direta para mercados estratégicos, como a China, sem a necessidade de passar por barreiras de fiscalização impostas em rotas como a da Malásia.

Além de violar tratados e compromissos internacionais, essa triangulação teria também permitido às empresas acesso indevido a linhas de

³ <https://veja.abril.com.br/coluna/radar-economico/venezuela-estaria-usando-o-brasil-em-fraude-de-us-1-bi-no-petroleo/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO

financiamento com melhores condições, valendo-se indevidamente da reputação comercial brasileira.

Diante do exposto, a convocação do Sr. Ministro se faz necessária, para que compareça perante esta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a fim de prestar os devidos esclarecimentos sobre todas essas questões que envolvem a soberania nacional.

Sala das Sessões, em de , de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

